

Artigo do Mês

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Abril de 2019

As Dentadinhas na Creche...



É aborrecido para todos quando uma criança morde outra. Este comportamento preocupa uns mais que outros. Uns dizem que é apenas uma fase, outros dão um valor exagerado ao acontecimento... pais preocupados e educadores e auxiliares sem saber o que fazer.

À medida que crescem, as crianças vão aprendendo re-

gras de convivência. O vocabulário e expressão não permitem ainda defender-se e expressar-se junto dos outros e a dentada acontece como sendo a única forma de se evidenciarem e fazerem-se valer face aos outros.

A dificuldade em partilhar, tirar coisas uns dos outros, a disputa pelas pessoas e pelos brinque-

dos é expressa de uma forma mais física e nada verbal, daí as dentadinhas.

As dentadas podem acontecer quando a criança está excitada ou quando a criança ainda não possui o vocabulário e a linguagem para se exprimir. É comum acontecer também quando ainda se encontram na fase oral do seu desenvolvimento, onde o conhecimento do mundo passa pela boca.

É uma fase que passa, mas para que esta não se prolongue por tanto tempo, a eficácia na sua repreensão é fundamental.

Quando uma criança morde acaba por chamar a si muita e toda a atenção, talvez maior que aquela que inicialmente pretendia.

A dificuldade em partilhar, tirar coisas uns dos outros, a disputa pelas pessoas e pelos brinquedos é expressa de uma forma mais física e nada verbal, daí as dentadinhas.

Há que trabalhar com as crianças as suas capacidades de comunicação com os outros e ensiná-las a respeitar-se mutuamente.

“Não deverá existir rótulo de agredido e agressor.”

Uma vez que as crianças se imitam umas às outras, as outras crianças podem começar a morder também.

Sempre que possível podemos evitar ou tentar evitar situações destas. Os adultos podem procurar as causas prováveis para o acontecido e tentar evitar algumas, contudo nem sem-

pre a rapidez do ato e a sua eficiência permitem que o adulto reaja atempadamente.

É importante detetar as situações logo de início, uma vez que se trata de um hábito que se pode manter. **O facto de fazer com que não se torne um hábito é um ganho.** Há que trabalhar com as crianças as

suas capacidades de comunicação com os outros e ensiná-las a respeitar-se mutuamente. É uma capacidade que tem que ser cultivada e adquirida pela criança, pelo que a paciência e compreensão de todos é e será sempre uma mais-valia.

Há que enfrentar estas situações como qualquer outra

capacidade a desenvolver com as crianças e não como um grande problema. Afinal são todas crianças, pelo que não deverá existir rótulo de agredido e agressor.

